

Instituto Instrelas empossa nova diretoria e reforça luta contra violência obstétrica em Marabá

(Foto: Reprodução) – A presidenta empossada, Heidiany Moreno, destacou que o Instrelas continuará desenvolvendo ações para garantir que os direitos das gestantes sejam respeitados, como o cumprimento da lei do acompanhante nas maternidades

O Instituto Instrelas realizou, na última sexta-feira (14/3), a cerimônia de posse da nova diretoria e dos membros do conselho fiscal. O evento marcou mais uma etapa no fortalecimento da atuação do instituto, que tem como principal missão combater a violência obstétrica e enfrentar o elevado índice de mortalidade materna e neonatal no município.

A presidenta empossada, Heidiany Moreno, destacou que o Instrelas continuará desenvolvendo ações para garantir que os direitos das gestantes sejam respeitados, como o cumprimento da lei do acompanhante nas maternidades e a luta pela implantação de um centro de parto normal em Marabá. “Nosso objetivo é oferecer alternativas concretas diante da realidade preocupante que enfrentamos, além de conscientizar a sociedade para que todas as mulheres tenham acesso a um parto digno e humanizado”, afirmou.

A vice-presidenta, Juliana Neco, lembrou que, nos últimos anos, movimentos sociais de mulheres têm promovido audiências públicas para denunciar casos de violência obstétrica e cobrar ações efetivas das autoridades. “Mesmo com as denúncias e as audiências realizadas em 2021, 2022, 2023 e 2024, ainda enfrentamos um cenário alarmante. Neste ano, já registramos uma morte materna e 14 óbitos de bebês na cidade”, alertou.

Como parte de suas estratégias, o Instituto Instrelas produziu um folder informativo que orienta a população sobre parto humanizado, práticas condenáveis no atendimento obstétrico e os canais disponíveis para denúncias. O material também apresenta as legislações vigentes que asseguram os direitos das gestantes, incluindo normas municipais, estaduais e federais.

O instituto mantém ainda uma atuação nas redes sociais, buscando ampliar o alcance das informações e fortalecer a rede de apoio às mulheres que enfrentam situações de violência durante a gestação e o parto.

Fonte: Mateus Souza – Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/03/2025/15:34:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -[93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com